

BIOMONITORAMENTO EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Victória Tertuliana de Araújo Bellaparte Zanato¹ (INPE, Bolsista PIBIC/CNPq)
Maria Paulete Pereira Martins Jorge² (CPTEC-INPE, Orientadora)

RESUMO

Este trabalho foi realizado durante o ano de 2007 como continuidade à campanha de biomonitoramento da qualidade do ar de 2006. Na cidade de São José dos Campos o trabalho foi feito com a colaboração da FUNDHAS (Fundação Hélio Augusto de Souza), que envolveu 16 de suas unidades, envolvendo aproximadamente 2000 adolescentes nas atividades de educação ambiental. Além de São José dos Campos, também com o distrito de São Francisco Xavier, foram incluídas as cidades de Monteiro Lobato, com a escola Pandavas do Palas Atena, e de Ilhabela, com o Colégio São João Ilhabela. O estudo foi feito utilizando a planta *Tradescantia Pallida*, popularmente conhecida como Coração Roxo, um bioindicador vegetal sensível aos poluentes oxidantes. Quando exposta à poluição do ar, a *Tradescantia Pallida* sofre mutações genéticas em suas células, formando micronúcleos (MCN), que podem ser observados através de um microscópio ótico. As plantas foram expostas em 22 locais, coletadas quinzenal ou semanalmente, dependendo do ponto, e armazenadas em uma solução de ácido acético para sua conservação, por até dois meses. Os resultados das análises, ou seja, a contagem de MCN, foram colocados em um mapa, utilizando o software SPRING do INPE, e mostraram um aumento em alguns pontos em comparação com a campanha passada.

¹ Aluna do curso de Engenharia Ambiental, Univap.E-mail: victoria.zanato@cptec.inpe.br

² Pesquisadora da Divisão do Meio Ambiente.E-mail: paulete@cptec.inpe.br